



NORMAS de UTILIZAÇÃO e FUNCIONAMENTO do MUSEU INTERACTIVO do MEGALITISMO

Os nossos visitantes são a nossa razão de ser e os trabalhadores o nosso principal activo.

Assim, para uma visita segura e tranquila, o Museu Interactivo do Megalitismo de Mora implementou um conjunto de medidas de prevenção e protecção, com base nas recomendações da Direcção Geral da Saúde, da Direcção Geral do Património Cultural e do Conselho Internacional dos Museus (ICOM). O rigoroso cumprimento destas medidas, sobretudo o **distanciamento físico, a higienização das mãos, o uso de máscara e uma limpeza e desinfecção reforçadas**, resultará seguramente numa maior segurança de visitantes e trabalhadores, tornando assim a visita mais agradável.

1. - Colocação, à entrada, de um painel informativo e de sensibilização, alertando para necessidade do cumprimento das principais medidas implementadas e com os horários de funcionamento do Museu (das 10H00 às 17H00 com a última entrada às 17H00);
2. - Difusão regular de mensagens sonoras apelando ao cumprimento das medidas preventivas: uso de máscara, higienização das mãos, distância de segurança de 2 metros...;
3. - Disponibilização de dispensadores de solução anti-séptica de base alcoólica, à entrada da recepção, à entrada do Espaço Museológico e à entrada da Sala de Actividades para utilização obrigatória pelos trabalhadores e visitantes;
4. - Colocação de uma barreira de protecção no balcão da recepção;
5. - Colocação de sinalética no banco da recepção e no auditório, sinalizando a distância de segurança de 2 metros; e também no pavimento: à entrada, na recepção, no corredor, no Espaço Museológico (circuitos de circulação de sentido único) a fim de minimizar o contacto entre visitantes;
6. - Respeitar a distância de segurança de 2 metros entre visitantes que não façam parte do mesmo grupo;
7. - Obrigatoriedade da utilização de máscara por todos os visitantes e trabalhadores;
8. - Oferta de luvas descartáveis para manuseamento dos dispositivos interactivos;
9. - A venda de produtos da loja processa-se sem manipulação dos mesmos pelos visitantes;
10. - Privilegiar o pagamento por cartão bancário;
11. - Retirar do balcão da recepção tudo o que possa ser objecto de manipulação pelos visitantes: material impresso, merchandising...;

Vh

12. - O número máximo de pessoas presentes em simultâneo, no Museu, é de 38, distribuídas da seguinte forma:

Edifício 1

Exposição Central

460m² - **23 pessoas (460 m² x1 pessoas / 20 m²)**

Edifício 2

Edifício de Entrada, Piso 0

115m² - **5 pessoas**

Edifício 2

Sala de Informática, Piso 1

(incluindo corredores laterais)

39m² - **2 pessoas com as medidas de segurança**

Edifício 3

Exposição Multimédia

128m² - **6 pessoas;**

14. As visitas guiadas e eventos de qualquer tipo, com mais de 10 pessoas, ficam suspensos até novas orientações das autoridades sanitárias;

15. - Limpeza e desinfecção reforçada dos óculos 3D, dispositivos interactivos, puxadores de portas, interruptores, corrimões, botões do elevador, teclados, terminal do multibanco e balcão da recepção;

16. - Evitar a utilização do elevador. Caso seja mesmo indispensável, nomeadamente por pessoas com mobilidade reduzida, por exemplo, partilhe o espaço apenas com os seus acompanhantes;

17. - Optar, sempre que possível, pela "ventilação natural" em detrimento do sistema de climatização;

18. - A secagem das mãos, nos sanitários, deve ser feita preferentemente com recurso a toalhetes de papel;

19. - Reforço da higienização das instalações sanitárias e reposição, sempre que necessário, de sabonete líquido e toalhetes;

20. - Recomendação do aumento da frequência da lavagem de mãos pelos trabalhadores;

21. - Medição da temperatura corporal dos visitantes, (até 37,5º inclusive permitida a entrada).

22. - Reforço da limpeza dos postos de trabalho a realizar pelos trabalhadores do Museu.

23.- Os visitantes, com sinais ou sintomas sugestivos de COVID-19, não se devem apresentar no Museu do Megalitismo. Quem tiver sintomas deve contactar a Linha SNS24 (808 242424) ou outras linhas telefónicas criadas especificamente para o efeito e proceder de acordo com as indicações fornecidas pelos profissionais de saúde.

Estas medidas devem ser alvo de revisão e actualização sempre que haja novas orientações governamentais para a COVID-19 ou sempre que forem identificadas eventuais necessidades de ajuste, detectadas no contexto da monitorização e avaliação da sua eficiência.

Mora, 01/06/2020

O Presidente da Câmara Municipal

